



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Santa Cruz do
Arari



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra,
desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	10
2.7	GEOLOGIA	11
2.8	HIDROGRAFIA	11
2.9	CLIMA	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1	DEMOGRAFIA	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	15
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO.....	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	16
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	16
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	16
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	17
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	17
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010.....	17
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	22
3.3.15	Internações 2000-2023.....	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	25

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	25
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	25
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	25
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	26
3.4	EDUCAÇÃO.....	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010.....	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022.....	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013.....	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022.....	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO.....	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013.....	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021.....	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010.....	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010.....	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010.....	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010.....	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	42
3.8	POLÍTICO ELEITORAL.....	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014.....	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022.....	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008.....	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017.....	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022.....	45
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	46
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009.....	46
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015.....	47
3.11	TRANSPORTE.....	48
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013.....	48
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023.....	48
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022.....	49
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013....	49
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL.....	50
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021.....	50
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	50
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021.....	51
3.13	PECUÁRIA.....	51
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	51
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	51
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	52

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	52
3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.....	52
3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001.....	52
3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006.....	52
3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012.....	53
3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016.....	53
3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020.....	53
3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022.....	53
3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL.....	53
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016.....	53
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020.....	53
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022.....	54
3.16 FINANÇAS PÚBLICAS.....	54
3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004.....	54
3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010.....	54
3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015.....	54
3.16.4 Receitas Municipais 2016-2021.....	55
1.1.1 Receitas Municipais 2022.....	55
1.1.2 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	55
1.1.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	56
1.2 MEIO AMBIENTE.....	56
1.2.1 Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	56
1.2.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	56
NOTA TÉCNICA.....	57
GLOSSÁRIO.....	58

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

O município de Santa Cruz do Arari pertenceu ao município de Cachoeira do Arari até 1961, quando, no governo de Aurélio Corrêa do Carmo, a Lei nº 2.460, de 29 de dezembro, concedeu-lhe autonomia municipal, ficando constituído de um Termo Judiciário subordinado à Comarca de Ponta de Pedras.

Seu território foi constituído com área do então distrito de Santa Cruz - pertencente ao município de Ponta de Pedras - e parte do distrito-sede do município de Chaves.

O Município é constituído somente pelo distrito-sede: Santa Cruz do Arari.

1.2 CULTURA

Um dos grandes acontecimentos no município de Santa Cruz do Arari é a festividade em homenagem à padroeira, Nossa Senhora de Nazaré. A festa é iniciada com procissão e prossegue com a programação de caráter profano. Outro evento religioso de destaque é a Festa de São Pedro.

O patrimônio cultural mais importante do Município é constituído pelo boi-bumbá, quadrilha e pássaros, cujas apresentações acontecem nas festas religiosas e juninas.

O artesanato de Santa Cruz do Arari é todo confeccionado em escama de peixe. Entre as peças confeccionadas pelos artesãos com essa matéria-prima o destaque é para os broches.

O único equipamento cultural que o Município possui é uma Biblioteca Municipal.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Santa Cruz do Arari está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 1.076,652 km², o que corresponde a 0,09% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Marajó e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Marajó e microrregião do Arari e na região geográfica intermediária de Breves e na região imediata de Soure – Salvaterra e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 00° 39'45" sul e longitude de 49° 10'40" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Chaves, a leste com Chaves e Cachoeira do Arari, ao sul com Ponta de Pedras e Muaná e a oeste com Chaves e Anajás.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados nesse município são o gleissolo.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são as formações pioneiras com influência fluvial e/ou lacustre, que é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas.

E na porção sudoeste encontra-se a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação aluvial.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, por trabalho realizado com imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, revelou 0,06%. O fato agravante é que a pequena área de florestas está totalmente alterada. Chama-se a atenção para as queimadas anuais que ocorrem nos campos naturais, alterando suas funções e estruturas, principalmente a microfauna.

Sugere-se a preservação do lago Arari, no seu aspecto faunístico, visando à conservação da sua atividade mais importante que é a pesca.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 7 metros e conta com áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

No município de Santa Cruz do Arari destaca-se o rio Mocoões, que o separa de Chaves, a oeste, e se interliga com o rio Cururu, através do canal do Cururu. O rio Mocoões recebe, apenas, pela margem esquerda, afluentes contidos no Município, sendo os de maior importância os igarapés Peixe-Boi e da Glória. Entretanto, do rio Mocoões parte o canal Mocoões, com 21 km de extensão, que se liga com o rio Anajás-Miri, afluente do rio Arari. O rio Anajás-Miri serve de limite sul com Ponta de Pedra. Seus afluentes pela margem esquerda (direção norte-sul) são o Carapanã e o igarapé das Mercês. A leste, está o rio Apií, que faz limite entre Santa Cruz do Arari e o município de Cachoeira do Arari, desaguardo no lago Arari.

Há igarapés menores que deságuam na margem ocidental do referido lago e também pertencem a Santa Cruz do Arari, como os igarapés São José e Santa Cruz, entre outros. A sede municipal está situada à margem esquerda do lago Arari.

2.9 CLIMA

O clima de Santa Cruz do Arari apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco conta com um a dois meses seco na porção sul do município, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 27°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km ²)	Densidade (Hab./km ²)
2000	5.255	1.074,70	4,87
2001 ⁽¹⁾	5.324	1.074,70	4,95
2002 ⁽¹⁾	5.356	1.074,70	4,98
2003 ⁽¹⁾	5.403	1.074,70	5,03
2004 ⁽¹⁾	5.510	1.074,70	5,13
2005 ⁽¹⁾	5.556	1.074,70	5,17
2006 ⁽¹⁾	5.611	1.074,70	5,22
2007	5.921	1.074,70	5,51
2008 ⁽¹⁾	6.190	1.074,70	5,76
2009 ⁽¹⁾	6.280	1.074,70	5,84
2010	8.155	1.075,15	7,58
2011 ⁽¹⁾	8.378	1.075,15	7,79
2012 ⁽¹⁾	8.593	1.075,20	7,99
2013 ⁽¹⁾	8.957	1.075,20	8,33
2014 ⁽¹⁾	9.191	1.074,70	8,55
2015 ⁽¹⁾	9.417	1.074,70	8,76
2016 ⁽¹⁾	9.635	1.076,65	8,95
2017 ⁽¹⁾	9.845	1.076,65	9,14
2018 ⁽¹⁾	9.939	1.076,65	9,23
2019 ⁽¹⁾	10.128	1.076,65	9,41
2020 ⁽¹⁾	10.314	1.076,65	9,58
2021 ⁽¹⁾	10.496	1.076,65	9,75
2022	7.445	1.076,65	6,91

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	2.245	3.010
2007 ⁽¹⁾	3.006	2.915
2010	3.994	4.161

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	2.708	2.547
2007 ⁽¹⁾	2.993	2.798
2010	4.142	4.013
2022	3.888	3.557

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	130	89	131	117
01 a 04 anos	503	521	596	415
05 a 09 anos	728	646	792	605
10 a 14 anos	645	679	916	604
15 a 29 anos	1.533	1.701	2.544	2.296
30 a 49 anos	1.037	1.335	2.061	2.034
50 a 69 anos	523	631	863	1.077
70 anos e mais	156	186	252	297

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	562	11,77	303	5,39	1.000	12,26
Preta	396	8,29	345	6,14	1.373	16,84
Amarela	-	-	4	0,07	128	1,57
Parda	3.726	78,05	4.525	80,50	5.653	69,32
Indígena	28	0,59	-	-	1	0,01
Sem Declaração	-	-	444	7,90	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	4.405	92,27	4.513	80,29	-	-
Evangélicas	369	7,73	801	14,25	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	-	-	-	-
Sem Religião	-	-	299	5,32	-	-
Não Determinadas	-	-	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	176	5,05	787	19,55	945	14,23
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	-	-	9	0,22	5	0,08
Divorciado(a)	-	-	28	0,70	24	0,36
Viúvo(a)	137	3,93	94	2,33	123	1,85
Solteiro(a)	1.629	46,78	3.108	77,20	5.546	83,49
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	1.177	33,78	1.042	25,88	-	-
1 a 3 anos	1.384	39,72	1.291	32,07	-	-
4 a 7 anos	786	22,56	1.205	29,93	-	-
8 a 10 anos	61	1,75	312	7,75	-	-
11 a 14 anos	67	1,92	150	3,73	-	-
15 anos ou mais	-	-	-	-	-	-
Não determinados	9	0,26	25	0,62	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	442	7,86	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	30	0,53	-	-
Deficiência Física	-	-	39	0,69	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	10	25,64	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	29	74,36	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	309	5,50	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	85	1,51	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	111	1,97	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	5.131	91,28	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,02	1,04	1,12	1,13	1,03	1,09
Taxa de Urbanização	17,25	23,37	34,60	46,65	48,98	-
Razão de Dependência	110,74	104,24	86,70	81,03	53,66	42,71
Índice de Envelhecimento	4,66	8,11	10,13	12,32	16,96	27,97
Taxa de Incremento Geométrica	...	-1,10	0,13	1,83	3,79	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	0,00
Alagoas	-	0,00	-	-	-	0,00
Amapá	-	0,00	-	-	-	0,00
Amazonas	-	0,00	-	-	-	0,00
Bahia	-	0,00	-	-	-	0,00
Brasil sem especificação	-	-	-	-	-	0,00
Ceará	-	0,00	-	-	5	0,06
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	0,00
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	0,00
Goiás	-	0,00	4	0,08	2	0,02
Maranhão	-	0,00	6	0,11	6	0,07
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	-	0,00	-	-	-	0,00
Pará	4.773	99,98	5.606	106,68	8138	99,80
Paraíba	-	0,00	-	-	-	0,00
Paraná	-	0,00	-	-	-	0,00
Pernambuco	-	0,00	5	0,10	-	0,00
Piauí	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio Grande do Norte	-	0,00	-	-	3	0,04
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Rondônia	-	0,00	-	-	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	-	0,00	-	-	-	0,00
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	4.773	4.773	4.739	34	-
2000	5.621	5.606	15
2010	8.155	8.138	7.814	324	17

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais			17	-
Menos de 1 ano			5	31,5
1 a 2 anos			3	15,7
3 a 5 anos			-	0,0
6 a 9 anos			-	0,0
10 anos ou mais			9	52,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	4.875	864	5,64
2000	5.255	967	5,43
2007	5.921	1.319	4,49
2010	8.155	1.501	5,43

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	967		1.503	
Geladeira	380	39,30	1.142	75,98
Máquina de lavar roupa	64	6,62	495	32,93
Aparelho de ar-condicionado	-	-	-	-
Rádio	497	51,40	863	57,42
Televisão	482	49,84	1.312	87,29
Microcomputador	-	-	69	4,59
Microcomputador com acesso à internet	-	-	12	0,80
Automóvel para uso particular	11	1,14	19	1,26
Telefone fixo	4	0,41	104	6,92

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	872	525	218	129
2000	967	581	37	349
2010	1.501	1.229	40	232

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				Não Tinham
		Tinham			Total ⁽²⁾	
		Tipo de Esgotamento Sanitário				
		Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro		
1991	876	717	-	30	687	159
2000	967	864	6	35	823	103
2010	1.501	1.372	37	150	1.185	129

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	872	3	-	3	869
2000	967	24	19	5	943
2010	1.501	961	884	77	540

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	872	871	-	1	-	-
2000	967	964	-	-	3	-
2010	1.501	1.500	-	1	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	872	698	4	170	-
2000	967	828	22	105	12
2010	1.501	1.390	30	74	7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	-	-	-	1	2	1	1	2	2
Odontólogo	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Enfermeiro	1	1	1	2	1	2	4	4	6
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Farmacêutico	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	4	6	6	4	4	2	2	2	2
Técnico de Enfermagem	-	-	-	5	5	2	3	3	7
TOTAL	5	7	7	14	14	8	11	13	19

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	3	5	3	5	4	4	4	3	5
Odontólogo	2	2	2	3	4	3	1	2	2
Enfermeiro	5	4	5	6	5	5	6	7	11
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	7	17	11	16	18	18	14	11	23
TOTAL	20	29	22	31	32	31	27	24	42

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	-	-	-	1	3	6	5	7	7
Odontólogo	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Enfermeiro	1	1	1	3	2	3	4	4	6
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Farmacêutico	-	-	-	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	5	6	6	4	4	3	3	3	3
Técnico de Enfermagem	-	-	-	5	5	2	3	3	7
Agente Comunitário de Saúde	13	16	16	17	17	17	25	25	27
TOTAL	19	23	23	32	33	33	42	44	52

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	6	7	7	8	9	7	6	8	8
Odontólogo	2	2	3	4	5	4	2	4	4
Enfermeiro	6	4	6	9	9	9	7	8	13
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	3	13	11	17	19	19	16	12	24
Agente Comunitário de Saúde	27	26	26	26	26	27	28	25	32
TOTAL	47	53	54	65	69	67	61	58	82

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	21	28	27	55	55	54	69	71	74
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	24	25	23	23	23	24
Municipal	21	28	27	31	30	31	46	48	50
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	71	77	76	89	89	91	92	104	128
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	71	77	76	89	89	91	92	104	128
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	71	77	76	89	89	91	92	104	128
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	1	1	1	1	1	1	3	3	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3	3	3	3	3	4	6	6	6

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Central de regulação de serviços de Saúde	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	1	1	1	1	1	1
TOTAL	6	6	7	9	9	9	9	9	9

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	15	15	15	15	15	15	15	15	15
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	15	15	15	15	15	15	15	15	15
Leitos/ Mil Habitantes	2,67	2,53	2,42	2,39	1,84	1,79	1,79	1,67	1,63

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	15	15	15	15	15	15	15	15	15
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	15	15	15	15	15	15	15	15	15
Leitos/ Mil Habitantes	1,59	1,56	1,52	1,51	1,48	1,45	1,43	2,01	2,01

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	15	15	15	15	15
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Municipal	-	-	-	-	-	15	15	15	15	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	15	15	15	15
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	15	15	15	15
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	15	15	15	15	15
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	15	15	15	15	15
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	15	15	15	15	15
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	15	15	15	15	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	15	15	15	15	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	15	15	15	15	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	17	-
2001	16	-
2002	26	-
2003	18	-
2004	26	-
2005	36	-
2006	66	-
2007	76	-
2008	88	-
2009	68	-
2010	120	66
2011	289	232
2012	319	250
2013	371	296
2014	483	363
2015	552	440
2016	495	446
2017	562	467
2018	531	446
2019	484	459
2020	464	434
2021	512	442
2022	546	431
2023*	547	440

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	21	34	32	37	19	34	54	42	42	38	33	36	27	57
Feminino	26	26	35	39	15	27	26	37	41	34	38	36	39	43
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	47	60	67	76	34	61	80	79	83	72	71	72	66	100

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	50	45	44	38	45	46	40	41	41
Feminino	38	58	34	51	36	64	40	31	35
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	88	103	78	89	81	110	80	72	76

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 a 999g	-	-	-	1	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1
1.000 a 1.499g	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
1.500 a 2.499g	3	4	6	6	3	4	7	6	5	5	3	2	4	8
2.500 a 2.999g	17	9	18	18	9	18	23	29	26	27	16	17	14	17
3.000 a 3.999g	19	38	38	42	20	35	45	41	45	30	51	48	43	68
4.000 e mais	7	7	4	6	2	2	5	3	6	5	1	4	5	6
Ignorado	1	1	1	3	-	1	-	-	-	5	-	-	-	-
TOTAL	47	60	67	76	34	61	80	79	83	72	71	72	66	100

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	-	-	-	-	-	-	-	-
500 a 999g	-	-	-	1	-	1	-	-	-
1.000 a 1.499g	2	-	-	-	-	1	-	-	-
1.500 a 2.499g	8	12	7	12	10	5	6	7	6
2.500 a 2.999g	22	23	20	25	20	30	25	22	18
3.000 a 3.999g	53	62	49	48	48	66	46	42	48
4.000 e mais	2	6	2	3	3	7	3	1	4
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	88	103	78	89	81	110	80	72	76

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	-	1	2	3	1	1	2	-	2	1	3	2	1	-
15 a 19 anos	18	24	25	19	9	23	19	27	33	26	25	29	25	32
20 a 24 anos	19	24	28	36	13	23	28	25	21	19	27	18	21	39
25 a 29 anos	6	8	5	6	9	8	16	10	15	12	7	14	10	18
30 a 34 anos	1	2	3	8	2	4	9	11	8	12	6	4	5	3
35 a 39 anos	1	1	2	3	-	1	6	4	3	2	3	4	2	6
40 a 44 anos	1	-	-	1	-	1	-	1	1	-	-	1	2	2
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	47	60	67	76	34	61	80	79	83	72	71	72	66	100

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	2	4	2	3	1	-	2	2	1
15 a 19 anos	26	38	21	18	18	34	17	18	26
20 a 24 anos	34	31	31	32	34	34	27	26	21
25 a 29 anos	12	15	16	30	19	25	25	13	12
30 a 34 anos	7	7	5	4	8	10	3	10	9
35 a 39 anos	5	7	2	2	-	5	5	3	4
40 a 44 anos	2	1	1	-	1	2	1	-	3
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	88	103	78	89	81	110	80	72	76

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	13	9	2	6	5	8	12	8	10	17	14	21	14	23
Feminino	8	5	3	7	4	11	7	5	10	8	7	10	9	5
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	21	14	5	13	9	19	19	13	20	25	21	31	23	28

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	14	17	8	20	17	16	21	23	7
Feminino	10	12	11	13	11	8	18	16	14
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	24	29	19	33	28	24	39	39	21

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	2	1	1	3	1	3	3	-	3	-	-	-	-	-
1 a 4 anos	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
5 a 9 anos	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 a 14 anos	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	-	1	1	-
15 a 19 anos	1	1	-	-	-	-	-	-	1	2	1	1	-	3
20 a 29 anos	2	-	-	1	2	2	2	2	-	-	-	2	1	3
30 a 39 anos	-	-	-	1	-	1	2	-	1	3	2	3	1	3
40 a 49 anos	-	-	-	1	-	1	1	1	2	4	1	1	2	3
50 a 59 anos	3	2	1	2	-	1	4	2	1	2	1	6	1	3
60 a 69 anos	4	2	-	1	2	2	2	3	-	2	3	5	3	3
70 a 79 anos	5	4	3	2	3	5	4	3	4	6	6	6	8	4
80 anos e mais	2	3	-	1	-	4	-	1	7	5	6	6	6	5
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	21	14	5	13	9	19	19	13	20	25	21	31	23	28

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	2	1	1	2	1	2	4	-	-
1 a 4 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-
5 a 9 anos	-	-	1	-	-	-	-	-	-
10 a 14 anos	-	1	-	-	-	-	-	1	-
15 a 19 anos	-	1	-	1	-	-	1	1	-
20 a 29 anos	1	6	-	1	1	1	-	4	1
30 a 39 anos	2	1	1	1	2	3	2	4	-
40 a 49 anos	3	3	6	3	3	-	1	2	1
50 a 59 anos	4	5	2	6	2	4	12	6	-
60 a 69 anos	1	-	3	8	3	4	7	5	4
70 a 79 anos	5	8	2	7	4	5	6	10	9
80 anos e mais	6	3	3	4	12	5	6	5	6
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	24	29	19	33	28	24	39	39	21

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Aparelho Circulatório	1	-	1	-	-	1	1	-	9	3	5	3	1	-
Aparelho Respiratório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	3	1
Aparelho Digestivo	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	2	1	-
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	1	23	22	-	-	1	1	2	2	2	-	4	-	6
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	2	23	23	-	-	2	2	3	12	9	5	10	5	7

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	1	-	-	-	1	-	-	-
Aparelho Circulatório	11	5	9	13	15	6	12	17	14
Aparelho Respiratório	1	3	-	4	-	5	7	3	-
Aparelho Digestivo	1	1	-	1	-	2	-	2	-
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	1	6	2	2	2	2	3	8	1
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	2	-	1	-	-	-
TOTAL	14	17	11	22	17	17	22	30	15

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Estabelecimentos					
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	
2000	Pré-Escolar	-	2	2	-	4
	Ensino Fundamental	-	3	16	-	19
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001	Pré-Escolar	-	3	1	-	4
	Ensino Fundamental	-	3	16	-	19
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002	Pré-Escolar	-	2	2	-	4
	Ensino Fundamental	-	3	16	-	19
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003	Pré-Escolar	-	2	1	-	3
	Ensino Fundamental	-	3	16	-	19
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004	Pré-Escolar	-	2	1	-	3
	Ensino Fundamental	-	3	15	-	18
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005	Pré-Escolar	-	-	4	-	4
	Ensino Fundamental	-	3	14	-	17
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006	Pré-Escolar	-	-	4	-	4
	Ensino Fundamental	-	3	13	-	16
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007	Pré-Escolar	-	-	4	-	4
	Ensino Fundamental	-	3	11	-	14
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008	Pré-Escolar	-	-	4	-	4
	Ensino Fundamental	-	3	9	-	12
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009	Pré-Escolar	-	-	4	-	4
	Ensino Fundamental	-	3	12	-	15
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010	Pré-Escolar	-	-	4	-	4
	Ensino Fundamental	-	3	12	-	15
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011	Pré-Escolar	-	-	8	-	8
	Ensino Fundamental	-	3	13	-	16
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012	Pré-Escolar	-	-	10	-	10
	Ensino Fundamental	-	3	14	-	17
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013	Pré-Escolar	-	-	10	-	10
	Ensino Fundamental	-	3	14	-	17
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014	Pré-Escolar	-	-	6	-	6
	Ensino Fundamental	-	3	15	-	18
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015	Pré-Escolar	-	-	7	-	7
	Ensino Fundamental	-	2	16	-	18
	Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	2	16	-	18
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017 Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	2	15	-	17
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018 Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	2	14	-	16
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019 Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	2	14	-	16
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020 Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	2	15	-	17
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021 Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	2	15	-	17
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022 Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	2	15	-	17
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	1	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000 Pré-Escolar	-	135	41	-	176
Ensino Fundamental	-	1.051	1.196	-	2.247
Ensino Médio	-	92	-	-	92
2001 Pré-Escolar	-	252	27	-	279
Ensino Fundamental	-	906	931	-	1.837
Ensino Médio	-	133	-	-	133
2002 Pré-Escolar	-	182	132	-	314
Ensino Fundamental	-	945	952	-	1.897
Ensino Médio	-	168	-	-	168
2003 Pré-Escolar	-	209	103	-	312
Ensino Fundamental	-	881	1.056	-	1.937
Ensino Médio	-	208	-	-	208
2004 Pré-Escolar	-	165	76	-	241
Ensino Fundamental	-	649	974	-	1.623
Ensino Médio	-	245	-	-	245
2005 Pré-Escolar	-	-	397	-	397
Ensino Fundamental	-	580	879	-	1.459
Ensino Médio	-	247	-	-	247
2006 Pré-Escolar	-	-	237	-	237
Ensino Fundamental	-	821	707	-	1.528
Ensino Médio	-	190	-	-	190
2007 Pré-Escolar	-	-	257	-	257
Ensino Fundamental	-	831	603	-	1.434
Ensino Médio	-	246	-	-	246
2008 Pré-Escolar	-	-	269	-	269
Ensino Fundamental	-	704	631	-	1.335
Ensino Médio	-	224	-	-	224
2009 Pré-Escolar	-	-	205	-	205
Ensino Fundamental	-	705	700	-	1.405
Ensino Médio	-	324	-	-	324
2010 Pré-Escolar	-	-	221	-	221
Ensino Fundamental	-	611	667	-	1.278
Ensino Médio	-	272	-	-	272
2011 Pré-Escolar	-	-	244	-	244
Ensino Fundamental	-	534	676	-	1.210
Ensino Médio	-	262	-	-	262
2012 Pré-Escolar	-	-	227	-	227
Ensino Fundamental	-	688	664	-	1.352
Ensino Médio	-	276	-	-	276
2013 Pré-Escolar	-	-	395	-	395
Ensino Fundamental	-	692	627	-	1.319
Ensino Médio	-	282	-	-	282
2014 Pré-Escolar	-	-	275	-	275
Ensino Fundamental	-	627	708	-	1.335
Ensino Médio	-	274	-	-	274
2015 Pré-Escolar	-	-	237	-	237
Ensino Fundamental	-	484	826	-	1.310
Ensino Médio	-	239	-	-	239

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	215	-	215
Ensino Fundamental	-	484	913	-	1.397
Ensino Médio	-	302	-	-	302
2017 Pré-Escolar	-	-	226	-	226
Ensino Fundamental	-	359	984	-	1.343
Ensino Médio	-	296	-	-	296
2018 Pré-Escolar	-	-	230	-	230
Ensino Fundamental	-	274	1.038	-	1.312
Ensino Médio	-	282	-	-	282
2019 Pré-Escolar	-	-	237	-	237
Ensino Fundamental	-	231	1.058	-	1.289
Ensino Médio	-	287	-	-	287
2020 Pré-Escolar	-	-	258	-	258
Ensino Fundamental	-	219	1.067	-	1.286
Ensino Médio	-	281	-	-	281
2021 Pré-Escolar	-	-	251	-	251
Ensino Fundamental	-	165	1.098	-	1.263
Ensino Médio	-	380	-	-	380
2022 Pré-Escolar	-	-	247	-	247
Ensino Fundamental	-	123	1.105	-	1.228
Ensino Médio	-	310	-	-	310

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000 Pré-Escolar	-	7	2	-	9
Ensino Fundamental	-	28	40	-	68
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2001 Pré-Escolar	-	7	1	-	8
Ensino Fundamental	-	30	36	-	66
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2002 Pré-Escolar	-	6	5	-	11
Ensino Fundamental	-	35	38	-	73
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2003 Pré-Escolar	-	8	3	-	11
Ensino Fundamental	-	32	42	-	74
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2004 Pré-Escolar	-	10	3	-	13
Ensino Fundamental	-	24	40	-	64
Ensino Médio	-	9	-	-	9
2005 Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	17	42	-	59
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2006 Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	28	38	-	66
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2007 Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	23	31	-	54
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2008 Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	25	35	-	60
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2009 Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	19	39	-	58
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2010 Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	21	37	-	58
Ensino Médio	-	12	-	-	12

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010 Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	22	42	-	64
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2011 Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	19	41	-	59
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2012 Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	23	41	-	64
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2013 Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	23	40	-	62
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2014 Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	25	45	-	69
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2015 Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	20	54	-	73
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2016 Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	21	54	-	73
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2017 Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	27	61	-	81
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2018 Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	21	67	-	84
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2019 Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	15	59	-	70
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2020 Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	14	55	-	66
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2021 Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	14	51	-	62
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2022 Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	13	57	-	66
Ensino Médio	-	17	-	-	17

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	63,4	70,3	-	-	86,8	-	-
Reprovação	-	11,5	11,7	-	-	-	-	-
Abandono	-	25,1	18,0	-	-	13,2	-	-
2001								
Aprovação	-	66,5	68,7	-	-	84,2	-	-
Reprovação	-	20,7	18,4	-	-	-	-	-
Abandono	-	12,8	12,9	-	-	15,8	-	-
2002								
Aprovação	-	54,9	63,5	-	-	86,1	-	-
Reprovação	-	19,5	19,4	-	-	-	-	-
Abandono	-	25,6	17,1	-	-	13,9	-	-
2003								
Aprovação	-	65,5	66,8	-	-	82,2	-	-
Reprovação	-	15,2	20,3	-	-	-	-	-
Abandono	-	19,3	12,9	-	-	17,8	-	-
2004								
Aprovação	-	77,0	72,3	-	-	82,9	-	-
Reprovação	-	11,9	16,4	-	-	-	-	-
Abandono	-	11,1	11,3	-	-	17,1	-	-
2005								
Aprovação	-	83,3	60,2	-	-	91,8	-	-
Reprovação	-	10,4	28,2	-	-	-	-	-
Abandono	-	6,3	11,6	-	-	8,2	-	-
2007								
Aprovação	-	64,2	67,5	-	-	36,2	-	-
Reprovação	-	29,1	21,8	-	-	56,1	-	-
Abandono	-	6,7	10,7	-	-	7,7	-	-
2008								
Aprovação	-	72,0	70,2	-	-	79,5	-	-
Reprovação	-	13,4	17,4	-	-	1,9	-	-
Abandono	-	14,6	12,4	-	-	18,6	-	-
2009								
Aprovação	-	63,4	67,1	-	-	63,7	-	-
Reprovação	-	17,1	22,6	-	-	3,8	-	-
Abandono	-	19,5	10,3	-	-	32,5	-	-
2010								
Aprovação	-	74,3	72,0	-	-	64,4	-	-
Reprovação	-	8,3	15,1	-	-	10,6	-	-
Abandono	-	17,4	12,9	-	-	25,0	-	-
2011								
Aprovação	-	78,6	75,4	-	-	87,4	-	-
Reprovação	-	13,5	15,8	-	-	0,4	-	-
Abandono	-	7,9	8,8	-	-	12,2	-	-
2012								
Aprovação	-	81,2	81,8	-	-	63,5	-	-
Reprovação	-	15,0	13,8	-	-	10,2	-	-
Abandono	-	3,8	4,4	-	-	26,3	-	-
2013								
Aprovação	-	83,2	82,8	-	-	76,9	-	-
Reprovação	-	14,0	10,9	-	-	3,2	-	-
Abandono	-	2,8	6,3	-	-	19,9	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	71,4	81,5	-	-	59,7	-	-
Reprovação	-	23,9	12,0	-	-	16,6	-	-
Abandono	-	4,7	6,5	-	-	23,7	-	-
2015								
Aprovação	-	66,4	79,3	-	-	65,7	-	-
Reprovação	-	24,9	14,4	-	-	9,3	-	-
Abandono	-	8,7	6,3	-	-	25	-	-
2016								
Aprovação	-	73,5	77,9	-	-	73,2	-	-
Reprovação	-	19,9	15,0	-	-	5,4	-	-
Abandono	-	6,6	7,1	-	-	21,4	-	-
2017								
Aprovação	-	69,0	81,6	-	-	77,1	-	-
Reprovação	-	26,6	12,4	-	-	12,3	-	-
Abandono	-	4,4	6,0	-	-	10,6	-	-
2018								
Aprovação	-	81,6	78,9	-	-	76,8	-	-
Reprovação	-	14,1	15,5	-	-	7,1	-	-
Abandono	-	4,3	5,6	-	-	16,1	-	-
2019								
Aprovação	-	73,7	82,8	-	-	68,7	-	-
Reprovação	-	24,6	12,1	-	-	18,1	-	-
Abandono	-	1,7	5,1	-	-	13,2	-	-
2020								
Aprovação	-	100	95,5	-	-	100	-	-
Reprovação	-	-	0,6	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	3,9	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	84,4	94,5	-	-	70	-	-
Reprovação	-	1,9	3,5	-	-	4,1	-	-
Abandono	-	13,7	2	-	-	25,9	-	-
2022								
Aprovação	-	76,3	83,7	-	-	84,9	-	-
Reprovação	-	17,8	12,8	-	-	6,3	-	-
Abandono	-	5,9	3,5	-	-	8,8	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	1	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Serviços	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Administração Pública	-	1	-	-	1	1	-	1	1	1	1
Agropecuária	3	2	3	2	4	5	5	4	6	7	7
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7	7	6	5	8	10	9	8	11	13	11

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	1	-	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	1	-	-	1	-	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	1	-	-	-
Comércio	-	-	1	1	1	3	3	2
Serviços	2	1	2	2	3	2	2	3
Administração Pública	1	4	1	2	3	3	1	1
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	6	9	8	8	10	11	8	7
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10	14	13	14	18	20	15	14

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	7	8	4	7	8	8	8	12	11	11	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	3	2	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Serviços	2	2	-	2	2	2	2	1	2	4	4
Administração Pública	-	1	-	-	144	5	-	242	267	245	356
Agropecuária	11	8	10	9	13	19	13	7	18	23	21
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	23	21	14	18	167	35	24	262	298	283	381

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	19	-	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	9	-	9	9	9
Construção Civil	-	-	-	-	2	-	-	-
Comércio	-	-	1	2	2	5	6	9
Serviços	3	2	3	4	13	4	4	5
Administração Pública	403	332	264	286	173	279	266	298
Agropecuária	19	23	22	21	26	18	17	21
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	425	357	309	322	216	315	302	342

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	3.483	4.026	6.643
População Economicamente Ativa – PEA	1.459	1.030	2.745
População Ocupada – POC	1.407	870	2.413
Taxa de Atividade	41,89	25,58	41,32
Taxa de Desocupação	3,56	15,53	5,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	870	-	2.413	-
Até 1	536	61,61	1.362	56,44
Mais de 1 a 2	190	21,84	204	8,45
Mais de 2 a 3	45	5,17	51	2,11
Mais de 3 a 5	45	5,17	6	0,25
Mais de 5 a 10	27	3,10	14	0,58
Mais de 10 a 20	10	1,15	3	0,12
Mais de 20	4	0,46	0	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	13	1,49	772	31,99

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00.

(2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	870	-	2.413	-
Empregados	794	56,43	566	65,06	781	32,37
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	133	23,50	151	19,33
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	163	28,80	115	14,72
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	270	47,70	515	65,94
Empregadores	-	-	17	1,95	3	0,12
Conta própria	593	42,15	279	32,07	860	35,64
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	21	1,49	8	0,92	33	1,37
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	-	-	735	30,46

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	845	60,06	396	45,52	1.668	69,13
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	55	3,91	60	6,90	31	1,28
Construção	24	1,71	3	0,34	48	1,99
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	74	8,51	164	6,80
Alojamento e alimentação	-	-	54	6,21	18	0,75
Transporte, armazenagem e comunicação	22	1,56	11	1,26	27	1,12
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	2	0,23	0	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social	41	2,91	103	11,84	194	8,04
Educação	-	-	83	9,54	85	3,52
Saúde e serviços sociais	-	-	17	1,95	25	1,04
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	3	0,34	21	0,87
Serviços domésticos	-	-	33	3,79	66	2,74
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	31	3,56	34	1,41

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,313	0,496	0,481	0,630
IDH – M Longevidade	0,375	0,554	0,636	0,664
IDH – M Educação	0,448	0,484	0,521	0,733
IDH – M Renda	0,116	0,451	0,286	0,493

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,3	0,393	0,557
IDH – M Longevidade	0,583	0,665	0,775
IDH – M Educação	0,098	0,192	0,461
IDH – M Renda	0,472	0,477	0,483

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-
2014	-	-	-
2015	31,86	103,99	10,62
2016	20,76	-	-
2017	-	-	10,16
2018	10,06	-	10,06
2019	9,87	-	-
2020	19,39	-	-
2021	9,53	34,06	-
2022	13,43	43,55	-

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados preliminares extraídos em jan/2022

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	2.045	2.168	2.690	2.696	2.580	2.873	3.343	3.250
Feminino	1.829	1.917	2.362	2.419	2.504	2.868	3.400	3.385
Não Informou	22	20	15	15	11	11	10	8
TOTAL	3.896	4.105	5.067	5.130	5.095	5.752	6.753	6.643

Fonte: TRE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	3.425	3.121	3.294	3.468
Feminino	3.685	3.304	3.445	3.629
Não Informou	7	6	1	1
TOTAL	7.117	6.431	6.740	7.098

Fonte: TRE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	579	386.353
Comercial	35	49.282
Industrial	2	2.036
Outros	31	222.563
Total	647	660.234
2001		
Residencial	654	429.961
Comercial	39	53.787
Industrial	3	6.899
Outros	29	304.108
Total	725	794.755
2002		
Residencial	724	547.361
Comercial	43	91.307
Industrial	3	5.673
Outros	29	275.509
Total	799	919.850
2003		
Residencial	780	613.267
Comercial	58	111.194
Industrial	4	5.304
Outros	31	267.532
Total	873	997.297
2004		
Residencial	837	670.125
Comercial	3	5.722
Industrial	59	115.186
Outros	31	274.805
Total	930	1.065.838
2005		
Residencial	905	748.963
Industrial	3	5.170
Comercial	57	106.698
Outros	34	300.217
Total	999	1.161.048
2006		
Residencial	692	826.174
Comercial	56	117.823
Industrial	4	8.587
Outros	77	327.327
Total	1.099	1.279.911
2007		
Residencial	1.005	922.323
Comercial	56	132.992
Industrial	4	7.855
Outros	74	357.314
Total	1.139	1.420.484
2008		
Residencial	1.006	1.022.148
Comercial	54	122.725
Industrial	4	9.631
Outros	75	370.885
Total	1.139	1.525.389

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	1.060	1.038.515
Comercial	55	124.232
Industrial	4	9.565
Outros	123	3.94.051
Total	1.242	1.566.363
2010		
Residencial	1.117	1.162.701
Comercial	55	133.371
Industrial	4	8.886
Outros	127	428.718
Total	1.303	1.733.673
2011		
Residencial	1.184	1.188.389
Comercial	54	147.272
Industrial	3	8.466
Outros	122	477.864
Total	1.363	1.821.991
2012		
Residencial	1.491	1.418.701
Comercial	55	200.798
Industrial	3	9.874
Outros	114	529.088
Total	1.663	2.158.461
2013		
Residencial	1.549	1.651.637
Comercial	55	241.130
Industrial	3	10.139
Outros	113	576.087
Total	1.720	2.478.993
2014		
Residencial	1.601	1.684.748
Comercial	62	235.755
Industrial	3	9.099
Outros	113	615.843
Total	1.779	2.545.445
2015		
Residencial	1.674	1.760.019
Comercial	63	229.102
Industrial	3	9.421
Outros	111	595.184
Total	1.851	2.593.726
2016		
Residencial	1.738	2.015.517
Comercial	63	252.833
Industrial	2	5.428
Outros	111	586.098
Total	1.914	2.859.876
2017		
Residencial	1.790	1.911.916
Comercial	62	251.616
Industrial	2	3.872
Outros	113	586.999
Total	1.967	2.754.402

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	1.855	1.803.915
Comercial	59	231.291
Industrial	2	2.772
Outros	110	589.267
Total	2.026	2.627.245
2019		
Residencial	1.892	1.629.920
Comercial	58	216.715
Industrial	2	2.276
Outros	111	517.111
Total	2.063	2.366.023
2020		
Residencial	1.970	1.817.061
Comercial	58	156.558
Industrial	2	2.151
Outros	101	547.230
Total	2.131	2.523.000
2021		
Residencial	1.900	1.886.109
Comercial	54	210.277
Industrial	3	18.499
Outros	100	605.446
Total	2.057	2.720.332
2022		
Residencial	2.019	1.905.695
Comercial	58	251.572
Industrial	3	25.946
Outros	100	607.563
Total	2.180	2.790.776

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	750	142.320
Comercial	6	600
Industrial	-	-
2001		
Residencial	834	128.123
Comercial	7	1.409
Industrial	-	-
2002		
Residencial	924	119.940
Comercial	8	780
Industrial	-	-
Público	35	7.170
2003		
Residencial	1.009	111.950
Comercial	8	670
Industrial	-	-
Público	35	6.760
2004		
Residencial	1.054	87.530
Comercial	9	310
Industrial	-	-
Público	35	6.650
2005(1)		
Residencial	727	7.790
Comercial	3	30
Industrial	-	-
Público	28	550
2006		
Residencial	770	96.073
Comercial	3	348
Industrial	-	-
Público	29	6.579
2007		
Residencial	828	99.300
Comercial	3	360
Industrial	-	-
Público	30	6.800
2008		
Residencial	880	108.730
Comercial	3	360
Industrial	-	-
Público	30	6.840
Total	913	106.200
2009		
Residencial	967	114.230
Comercial	3	360
Industrial	-	-
Público	30	6.680
Total	1.000	121.270

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m ³)
2010		
Residencial	1.009	123.110
Comercial	1	210
Industrial	-	-
Público	31	6.780
Total	1.041	130.100
2011		
Residencial	1.143	129.750
Comercial	4	180
Industrial	-	-
Público	31	6.960
Total	1.178	136.890
2012		
Residencial	1.208	145.520
Comercial	6	570
Industrial	-	-
Público	30	6.950
Total	1.244	153.040
2013		
Residencial	1.213	75.360
Comercial	8	350
Industrial	-	-
Público	29	3.505
Total	1.250	79.215
2014		
Residencial		
Comercial		
Industrial		
Público		
Total		
2015		
Residencial		
Comercial		
Industrial		
Público		
Total		

Fonte: COSANPA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	2	1	2	3	3	3	3	3	2	2	4	4	4	4
Caminhão	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3	4	4
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3
Camioneta	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	2	2	2
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motocicleta	1	2	2	4	5	10	12	14	23	29	39	45	61	85
Motoneta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	1
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semi-Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3	3	5	8	9	14	17	19	27	33	46	57	76	101

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	4	5	6	6	5	7	7	8	9	9
Caminhão	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Caminhão Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	4	4	6	5	8	11	13	12	12	13
Camioneta	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Motocicleta	101	120	127	144	147	155	165	174	188	203
Motoneta	3	3	3	2	2	2	2	2	2	3
Ônibus	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semi-reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	120	140	151	166	171	184	197	206	222	238

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	1	-	1
2001	2	1	3
2002	3	2	5
2003	6	2	8
2004	4	5	9
2005	8	6	14
2006	11	6	17
2007	14	5	19
2008	17	10	27
2009	19	14	33
2010	26	20	46
2011	27	30	57
2012	34	42	76
2013	34	67	101
2014	50	70	120
2015	51	90	141
2016	27	124	151
2017	35	131	166
2018	32	139	171
2019	35	149	184
2020	42	156	198
2021	30	176	206
2022	40	182	222

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	8	5	62,5
2010	10	5	50
2011	22	5	22,73
2012	30	5	16,67
2013	39	8	20,51

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	14.191	264	14.456
2003	14.886	244	15.130
2004	16.743	235	16.978
2005	18.966	312	19.278
2006	20.628	385	21.014
2007	19.186	265	19.451
2008	23.302	326	23.628
2009	26.907	350	27.257
2010	33.247	451	33.698
2011	40.221	532	40.752
2012	51.610	555	52.165
2013	50.238	601	50.839
2014	52.358	655	53.013
2015	60.083	1.065	61.148
2016	62.788	1.012	63.800
2017	67.186	991	68.177
2018	67.979	963	68.942
2019	70.145	1.474	71.619
2020	80.244	1.411	81.656
2021	94.728	1.314	96.043

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	7.541	698	5.953	14.191
2003	8.267	549	6.070	14.886
2004	9.051	725	6.967	16.743
2005	9.822	1.444	7.699	18.966
2006	10.071	2.343	8.214	20.628
2007	9.136	539	9.511	19.186
2008	10.966	499	11.838	23.302
2009	11.774	698	14.435	26.907
2010	14.756	661	17.830	33.247
2011	17.963	781	21.476	40.221
2012	20.449	6.342	24.819	51.610
2013	22.288	606	27.344	50.238
2014	22.710	841	28.807	52.358
2015	24.842	1.104	34.137	60.083
2016	23.905	1.176	37.707	62.788
2017	24.871	1.259	41.056	67.186
2018	23.928	1.307	42.744	67.979
2019	24.512	1.338	44.295	70.145
2020	29.765	1.429	49.050	80.244
2021	37.430	1.680	55.618	94.728

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	14.456	0,05	136°	2.699	58°
2003	15.130	0,05	138°	2.800	64°
2004	16.978	0,05	138°	3.081	71°
2005	19.278	0,05	139°	3.470	67°
2006	21.014	0,05	137°	3.745	67°
2007	19.451	0,04	140°	3.285	99°
2008	23.628	0,04	139°	3.817	85°
2009	27.257	0,04	139°	4.340	82°
2010	33.698	0,04	139°	4.128	106°
2011	40.752	0,04	134°	4.864	103°
2012	52.165	0,05	130°	6.071	85°
2013	50.839	0,04	140°	5.676	126°
2014	53.013	0,04	139°	5.768	126°
2015	61.148	0,05	138°	6.493	122°
2016	63.800	0,05	140°	6.622	131°
2017	68.177	0,04	139°	6.925	133°
2018	68.942	0,04	139°	6.937	133°
2019	71.619	0,04	139°	7.071	134°
2020	81.656	0,04	139°	7.917	130°
2021	96.043	0,04	139°	9.150	122°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	44.380	41.170	39.500	38.700	35.800	34.730	33.480	32.300
Suínos	3.070	3.175	3.290	3.460	3.710	3.790	4.010	3.900
Bubalinos	20.120	20.750	22.900	24.300	21.100	20.470	20.920	22.500
Equinos	1.980	2.019	2.090	2.130	3.110	3.000	3.045	3.000
Asinino	10	10	10	10	10	10	10	10
Muares	95	95	95	95	80	80	80	75
Ovinos	560	580	590	530	550	530	520	480
Caprinos	218	226	250	290	310	300	290	280
Galinhas	680	710	760	850	890	900	870	850
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	890	935	980	1.040	1.350	1.370	1.420	1.350
Vacas Ordenhadas	4.870	3.790	3.700	2.900	2.850	2.430	2.225	2.100

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	32.946	32.946	33.110	33.275	35.438	35.615	36.683	23.759
Suínos	3.959	4.400	4.448	4.497	4.992	5.047	5.148	5.148
Bubalinos	22.950	22.950	23.065	23.180	24.571	34.093	34.775	13.794
Equinos	3.000	3.190	3.238	3.254	3.156	3.172	3.219	3.200
Asininos	10	10	10	10	12	12	12	12
Muares	75	106	106	106	112	112	114	114
Ovinos	480	633	645	651	642	651	664	664
Caprinos	280	950	978	997	962	976	995	995
Galinhas	850	850	875	866	1.100	1.116	1.093	985
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	1.350	1.400	1.414	2.428	2.520	2.570	2.518	2.500
Vacas Ordenhadas	2.306	2.300	2.897	2.562	2.620	2.742	2.567	2.375

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	26.883	27.040	26.567	23.500	18.963	22.185	25.289	25.315
Equino	2.720	2.350	2.150	2.050	2.234	2.110	1.789	1.990
Bubalino	13.800	14.980	15.380	14.300	16.734	17.853	19.167	21.050
Suíno - Total	3.675	4.280	3.950	3.246	9.544	8.958	8.467	9.100
Suíno - Matrizes de Suínos	1.286	1.130	1.010	999	4.389	3.685	3.672	4.100
Caprino	837	740	950	1.150	1.345	1.453	1.678	1.560
Ovino	564	670	740	850	928	878	987	1.080
Galináceos - Total	2.250	2.603	2.190	1.800	2.654	2.352	1.987	1.750
Galináceos - galinhas	886	1.030	990	1.000	2.100	1.895	1.768	1.530
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	2.688	2.190	1.850	1.810	1.678	1.486	1.417	1.450

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	22.189	25.671						
Equino	2.100	2.439						
Bubalino	22.150	23.839						
Suíno - Total	10.000	11.290						
Suíno - Matrizes de Suínos	3.800	4.100						
Caprino	1.690	1.439						
Ovino	1.100	1.189						
Galináceos - Total	2.000	2.150						
Galináceos - galinhas	1.600	1.590						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	1.640	1.690						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	2.180	1.690	1.647	1.575	1.570	1.308	1.014	1.317	1.575	1.570
Ovos de Galinha (mil dz)	3	3	3	13	13	3	3	4	10	15

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	1.166	1.113	1.050	1.038	920	1.166	1.113	1.260	1.557	1.380
Ovos de Galinha (mil dz)	3	13	13	13	13	26	31	38	38	45

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	1.304	1.076	1.886	1.645	1.155	950	652	1.614	1.886	2.468	1.733	1.710
Ovos de Galinha (mil dz)	4	3	8	7	4	3	8	9	23	24	14	14

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	1.075	868	749	710	1.935	1.302	1.198	1.349
Ovos Galinha (mil dz)	4	4	4	4	14	8	8	10

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	610	530	529	545	1.403	1.378	1.852	1.853
Ovos de Galinha (mil dz.)	3	2	8	10	9	8	31	39
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	590	650			2.124	2.600		
Ovos de Galinha (mil dz.)	12	11			55	53		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	-	184	198	169	-	423	465	522
Palmito	-	5	4	4	-	12	11	12

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	146	131	110	90	481	393	363	333
Palmito (t)	3	3	3	2	11	11	11	11

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	105	95			368	352		
Palmito (t)	2	2			10	9		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004(*)
Receita Corrente	1.735.740,86	1.940.596,78	2.710.231,46	3.327.614,41	-
Receita Tributária	5.795,78	8.878,00	45.536,45	40.476,71	-
Impostos	5.646,78	6.173,47	39.413,86	36.010,67	-
<i>IPTU</i>	-	-	-	-	-
<i>ISS</i>	5.634,78	6.026,77	8.289,45	5.806,75	-
<i>ITBI</i>	12,00	146,70	474,00	91,00	-
<i>IRRF</i>	-	-	30.650,41	30.112,92	-
Taxas	149,00	2.704,53	6.122,59	4.466,04	-
Outras Receitas Próprias	195.434	63.853	37.790,39	18.368,12	-
Receitas Transferidas	1.534.511,09	1.867.866,04	15.346.381,08	3.268.769,58	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006 ⁽¹⁾	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	4.618.790,96	4.981.883,47	5.696.840,65	7.052.967,53	7.998.328,12	9.596.544,89
Receita Tributária	52.687,68	51.414,88	44.816,89	87.463,62	95.274,65	120.417,41
Impostos	26.942,59	37.750,66	31.227,95	67.446,34	74.508,32	117.538,90
<i>IPTU</i>	634,00	3.029,80	0,00	1.568,23	2.000,00	80,00
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	2.827,00	14.260,62	13.506,99	43.746,72	16.556,26	17.220,92
<i>ITBI</i>	0,00	1.616,00	1.200,00	568,36	1.400,00	94,00
<i>IRRF</i>	23.481,59	18.844,24	16.520,96	21.563,03	54.552,06	100.143,98
Taxas	25.745,09	13.664,22	13.588,94	20.017,28	20.766,33	2.878,51
Outras Receitas Próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	360.270,13	66.141,25
Receitas Transferidas	4.552.711,68	4.928.659,60	5.607.268,57	6.844.988,67	7.422.601,36	9.305.474,81

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	11.675.623,98	12.018.969,72	13.095.491,49	14.829.742,24	18.175.754,99
Receita Tributária	100.465,81	28.699,80	54.240,60	158.589,97	504.271,45
Impostos	100.465,81	26.349,80	54.240,60	157.284,97	493.951,45
<i>IPTU</i>	0,00	1.900,00	5.800,00	8.000,00	4.699,67
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	17.792,44	6.614,62	25.250,60	78.749,37	199.742,12
<i>ITBI</i>	0,00	0,00	3.500,00	1.324,92	3.800,00
<i>IRRF</i>	82.673,37	17.835,18	19.690,00	69.210,68	285.709,66
Taxas	0,00	2.350,00	-	1.305,00	10.320,00
Outras Receitas Próprias	115.755,97	84.028,59	23.614,47	57.544,05	58.581,11
Receitas Transferidas	11.339.094,65	11.854.265,63	12.878.947,27	14.329.650,44	17.188.659,61

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2021

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Receita Corrente	17.988.856	17.636.667	19.682.244	22.244.012	25.072.440	32.489.130
Receita Tributária	171.660	158.713	142.055	-	-	282.064
Impostos	171.660	150.447	141.355	789.394	268.381	282.064
<i>IPTU</i>	-	1.727	3.100	1.890	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	111.854	97.128	91.638	480.022	209.531	94.788
<i>ITBI</i>	-	1.100	1.200	2.100	-	-
<i>IRRF</i>	59.806	50.492	46.618	305.382	58.797	187.275
Taxas	-	8.266	700	3.210	-	-
Outras Receitas Próprias	40.617	16.825	69.482	87.348	304.753	254.067
Receitas Transferidas	17.321.918	17.189.034	19.101.122	21.080.145	24.290.639	31.696.763

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

1.1.1 Receitas Municipais 2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Receita Corrente	43.294.776					
Receita Tributária	651.482					
Impostos	651.482					
<i>IPTU</i>	17.526					
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	94.245					
<i>ITBI</i>	-					
<i>IRRF</i>	539.711					
Taxas	-					
Outras Receitas Próprias	26.018					
Receitas Transferidas	39.199.163					

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

1.1.2 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	782.974,11	19.090,96	143.996,43	1.113.774,83
1998	171.293,42	872.575,49	17.625,72	346.277,78	1.407.772,41
1999	213.256,02	1.105.646,90	18.255,52	535.249,86	1.872.408,30
2000	352.539,00	1.058.457,00	26.986,00	423.653,00	1.861.654,00
2001	402.556,70	1.203.048,48	27.140,16	444.833,02	2.078.000,45
2002	475.033,26	1.471.651,78	24.900,06	396.704,07	2.368.929,29
2003	634.939,04	1.533.840,12	22.312,46	452.979,75	2.645.866,55
2004	665.678,72	1.694.044,50	22.223,34	496.194,54	2.964.279,69
2005	788.079,83	2.093.131,87	25.098,32	636.958,50	3.663.153,51
2006	909.720,34	2.314.464,62	31.530,26	642.805,10	4.039.755,71
2007	993.363,93	2.647.748,22	34.834,90	791.202,39	4.466.921,06
2008	1.122.818,85	3.239.050,74	46.232,05	1.032.534,33	5.442.218,89
2009	1.088.786,45	3.014.110,53	31.211,39	1.290.367,30	5.425.387,46
2010	1.233.351,81	3.215.157,22	47.782,22	1.559.391,01	6.057.232,30

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

1.1.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.371.428,52	46.806,82	877,20	342.857,13	219,31	1.762.188,98
2012	1.700.397,49	64.865,79	1.495,81	425.099,38	373,97	2.192.232,44
2013	1.924.329,97	65.971,81	2.190,89	481.083,18	547,71	2.474.123,56
2014	1.993.878,32	62.370,87	2.893,20	498.469,58	723,62	2.558.335,59
2015	2.336.801,04	71.453,15	2.693,76	584.200,25	673,45	2.995.821,65
2016	2.621.316,58	58.362,32	1.768,79	655.329,14	442,20	3.337.219,03
2017	2.256.224,92	54.995,79	2.886,26	564.056,23	721,58	2.878.884,78
2018	2.183.516,07	66.063,01	5.882,01	545.879,02	1.470,52	2.802.810,63
2019	2.440.224,83	68.560,91	4.769,24	610.056,45	1.192,31	3.124.803,74
2020	2.803.568,09	68.203,37	9.581,24	700.892,02	4.044,29	3.586.289,01
2021	3.498.585,47	122.561,69	11.123,00	874.646,37	2.780,76	4.509.697,29
2022	5.480.555,06	176.536,52	9.079,23	1.370.138,77	2.273,98	7.038.583,56
2023	5.743.229,15	129.269,79	12.218,92	1.435.807,29	3.054,74	7.323.579,89

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

1.2 MEIO AMBIENTE

1.2.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km ²)	Incremento (Desflorestamento km ²)	Área de Floresta (km ²)	Hidrografia (km ²)	Número de Focos de Calor
2010	-	-	-4,80	31,00	16
2011	-	-	-4,80	31,00	57
2012	-	-	-4,80	31,00	66
2013	-	-	-4,80	31,00	30
2014	-	-	-4,80	31,00	85
2015	-	-	-4,80	31,00	70
2016	-	-	-4,80	31,00	60
2017	-	-	-4,80	31,00	62
2018	-	-	-4,80	31,00	47
2019	-	-	-4,80	31,00	16
2020	-	-	-4,80	31,00	17
2021	-	-	-4,80	31,00	5
2022	-	-	-4,80	31,00	6

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA

1.2.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km ²)	Área Cadastrável (km ²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km ²)	% de Área de CAR
2018	1.076,71	1.059,45	98,40	723,60	68,30
2019	1.076,71	1.059,45	98,40	764,42	72,15
2020	1.076,71	1.038,16	96,42	756,50	72,87
2021	1.076,71	1.038,16	96,42	774,57	74,61
2022	1.076,65	1.038,16	96,42	774,93	74,64
2023*	1.076,65	1.038,16	96,42	1.038,16	75,56

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em Jun/2022.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br